

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga
Salvamento de Bracara Augusta*

Projeto de Loteamento - Dadim - Rua da Capela, Braga
Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA21RC-DADIM



**Série II
Nº 112
2022**



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Relatório Final

Manuela Martins
Fernanda Magalhães
Lara Fernandes
Diego Machado

ISSN: 1647-5836

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **MANUELA MARTINS**

Série: **II**

Ano: **2022**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **PROJETO DE LOTEAMENTO – DADIM – RUA DA CAELA, BRAGA. RELATÓRIO FINAL**

Autor(s): **MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES, LARA FERNANDES E DIEGO MACHADO**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2022/573065 (C.S:1563940) de 24-01-2022.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA

(PAB2018-22)

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Projeto de Loteamento - Dadim

(Rua da Capela, Dadim, Nogueiró/Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA21RC-DADIM

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Lara Fernandes

Diego Machado

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, 05 agosto de 2021

Índice

1	Introdução	3
2	Objetivos e Metodologia	3
3	Resultados	4
3.1	Acompanhamento	4
3.1.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	4
3.1.2	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	5
3.1.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	5
4	Síntese Interpretativa	6
5	Conclusões/Recomendações	6
6	Bibliografia	6
7	Ilustrações	8
7.1	Figuras	8
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local (Diagrama Harris)	
7.2	Fotos	9
8	Apêndices (CD.ROM)	10
	Levantamento fotogramétrico Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
9	Anexos (CD.ROM)	11
	(Ofícios) (Documentos originais) (Outros)	

1 Introdução

O loteamento e construção de um edifício na Rua da Capela, Dadim, União de freguesias Nogueiró e Tenões, Braga, incide numa zona com condicionante arqueológica, por se localizar nas imediações do Castro do Monte da Consolação, como é indicado em levantamentos efetuados por eruditos bracarenses do século XIX/XX (Belino, 1909:4-5), assim como em estudos mais recentes respeitantes aos povoados da bacia do curso médio do rio Cávado durante a Idade do Ferro (Martins, 1990; Carvalho, 2008). As evidências apresentadas justificam a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos impactos da obra sobre possíveis vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/427/DMUOPSA/2015 (Ref.10983/2015), de 19/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação da promotora da obra, Sofia Cristina Araújo Ferreira.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2021/551634 [C.S:1505980], DRCN-DSBC/2021/03-03/347/PATA/17982 de 27/04/2021), decorreu entre 29 de abril e 4 de junho de 2021. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa da arqueóloga Fernanda Magalhães, sob a supervisão científica da arqueóloga Manuela Martins. Os trabalhos de campo foram realizados por uma equipa de arqueólogos, nomeadamente Lara Fernandes e Diego Machado bolsiros de investigação da UAUM e o técnico de arqueologia da UAUM, Eurico Nuno Machado, que assegurou os registos de campo.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, aprovado pela DRCN, e visando a dar resposta às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se como objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi acompanhar os trabalhos de abertura da área de construção de uma habitação, assim como de uma vala para implantação de um muro de divisão do lote.

Desse modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia, que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e executou o registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Acompanhamento (Apêndices; Ilustrações, Figuras: 1-6; Fotos: 1-72)

3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento

Os trabalhos de acompanhamento decorreram numa área onde estava projetado um loteamento na Rua da Capela, em Dadim. Desse modo, a intervenção foi dividida em três fases, correspondentes ao grande desaterro para a implantação das infraestruturas da habitação, abertura de uma vala para a construção do muro que delimita o lote a este e de um poço de drenagem das águas pluviais.

A decapagem do terreno revelou uma estratigrafia bastantes simples. Uma vez retirada a camada vegetal (UE001) que recobria todo o terreno, verificou-se a existência de um robusto nível de enchimento (UE002) que se dispunha sobre toda a área intervencionada.

Com a continuidade dos trabalhos de remoção de terras, verificou-se que o referido enchimento se encontra cortado no limite norte por uma vala (UE003, com enchimento UE004) para a implantação de um possível poste elétrico. Sob estes níveis, dispõe-se a camada de alterite granítica (UE005), que foi identificada por toda a área.

No que diz respeito à vala para implantação do muro que delimita o lote de construção, apenas foi possível registar a camada vegetal (UE001), uma vez que as fundações dessa estrutura não previam grande impacto no solo, o qual resultou na decapagem de sensivelmente 0,30m por toda a sua extensão, atingindo a cota média de 329m.

Por fim, foi realizada a abertura de um poço de drenagem, que incidiu na parte inferior do grande aterro (UE002) e da camada saibrosa (UE005). Assim, a decapagem das terras necessárias para essa

estrutura hidráulica, cujo rebaixamento da cota chegou aos 1,5m, removeu, maioritariamente, nível geológico.

Deste modo, deu-se por finalizada a decapagem das terras ao atingir a cota necessária à obra, com uma altitude média de 333m por todo o terreno, à exceção da área do poço de drenagem que atingiu a altitude de 331.5m aproximadamente.

Após os trabalhos já referidos, foi necessária a abertura de 15 valas para a implantação de pilares de apoio estrutural à construção do edifício, que se dispunham ao redor da habitação, especialmente a norte e sul da mesma. Desta forma, o acompanhamento deste trabalho permitiu verificar a continuidade das unidades estratigráficas já identificadas, tendo sido registado, sob a camada vegetal (UE001), o robusto enchimento (UE002) que se dispunha sobre o nível geológico (UE005).

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento*

O espólio identificado ao longo dos trabalhos de acompanhamento apresenta um conjunto bastante diminuto de objetos, contemplando ao todo, dezasseis fragmentos, todos cerâmicos, provenientes das UEs001, 002 e 004.

No que toca à camada vegetal (UE001), foi recuperado um bordo e duas paredes em cerâmica vidrada moderna, e ainda, um fragmento de material de construção de época romana.

Por sua vez, no enchimento individualizado com a UE002, evidenciamos a presença de dois elementos em cerâmica vidrada moderna, assim como dois fragmentos de material de construção, um de época romana e outro recente e, ainda, um fragmento de azulejo.

O espólio do enchimento da vala de implantação do poste elétrico (UE004) resume-se a um fragmento de isolador de circuito elétrico, em porcelana, produzido nas fábricas da Vista Alegre entre 1947 e 1968, conforme indicado pelo logótipo utilizado que identifica o carimbo da peça.

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

A estratigrafia simples, assim como o número reduzido de materiais identificados, evidencia uma ocupação bastante recente do terreno, cuja sobreposição dos níveis arqueológicos assinala um nivelamento sobre a alterite granítica. Com efeito, o espólio proveniente do robusto enchimento que sobrepunha a camada saibrosa revelou materiais de cronologia moderna/contemporânea, enquanto o enchimento da vala para a implantação do poste elétrico apresentou um isolador de circuito elétrico de meados do século XX, associado, portanto, ao início da urbanização contemporânea do Monte da Consolação.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

Embora a condicionante arqueológica aplicada a esses terrenos ser justificada pela proximidade com a implantação de um povoado fortificado da Idade do Ferro, correspondente ao Castro do Monte da Consolação, não foram identificados níveis relacionados com esse assentamento. Deste modo, a estratigrafia identificada aponta para uma ocupação bastante recente, tendo este local sido alvo de um grande aterro, de forma a nivelar o terreno, sendo que este recobre o nível de salbro. Por sua vez, a possível inutilização deste espaço até ao momento da construção conduziu à deposição da camada vegetal identificada à superfície.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos de acompanhamento arqueológico, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam à utilização recente deste espaço não se observando estruturas associadas a períodos mais antigos. Contudo, é importante salientar a identificação residual de material com cronologia romana que, embora não estejam associados diretamente a nenhuma estrutura daquela época, pode sugerir uma proximidade com níveis do referido povoado ou de algum contexto semelhante após a romanização do território bracarense.

Uma vez que não foram encontrados vestígios com valor patrimonial, histórico e científico, consideramos não haver impedimentos à conclusão dos trabalhos de construção previstos para este lote.

6 Bibliografia

- Belino, A. (1909). Cidades Mortas. O Archeologo Português, Vol. XIV, Museu Ethnologico Português.
- Carvalho, H. (2008). O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarenensis, Tese doutoramento, Universidade Minho, Braga. <http://hdl.handle.net/1822/875>
- Castro, J., Correia, S., Oliveira, E. (1980). O Castrum Maximum (Monte Castro) Braga. Arqueologia e História, In Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular, Vol. II, Guimarães, pp. 37-54
- Martins, M. (1990). O povoamento proto-histórico e a romanização da bacia do curso médio do Cávado, Cadernos de Arqueologia, Monografias 5, Universidade do Minho, Braga.
- Rocha, D. (2017). O Castro Máximo. Contributo para o estudo do povoamento proto-histórico da região de Braga, Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga.

Braga, 05 de agosto de 2021

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

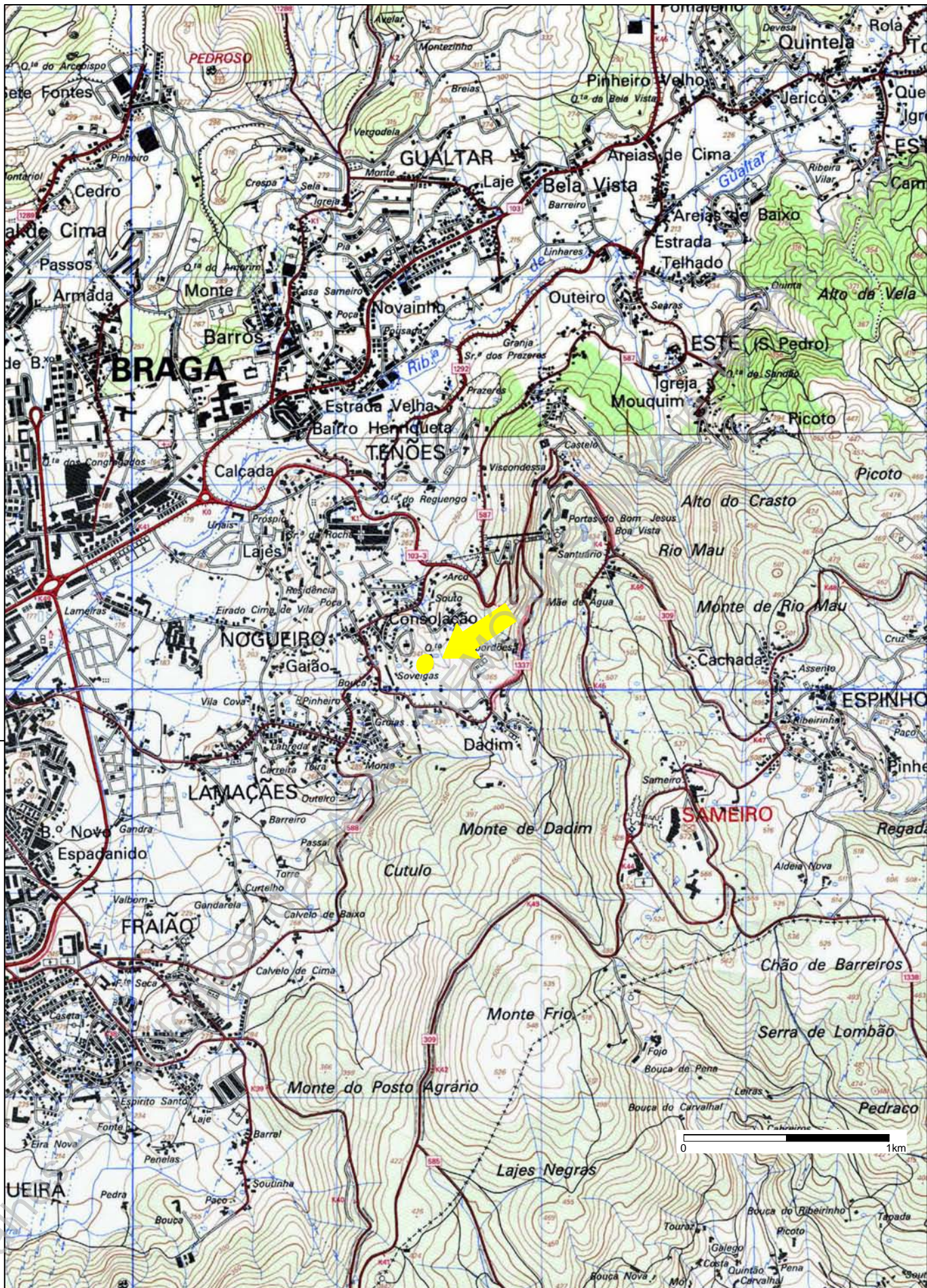
Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes

Diego Santos Ferreira Machado

7 Ilustrações

7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 21 RC - DADIM

Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)

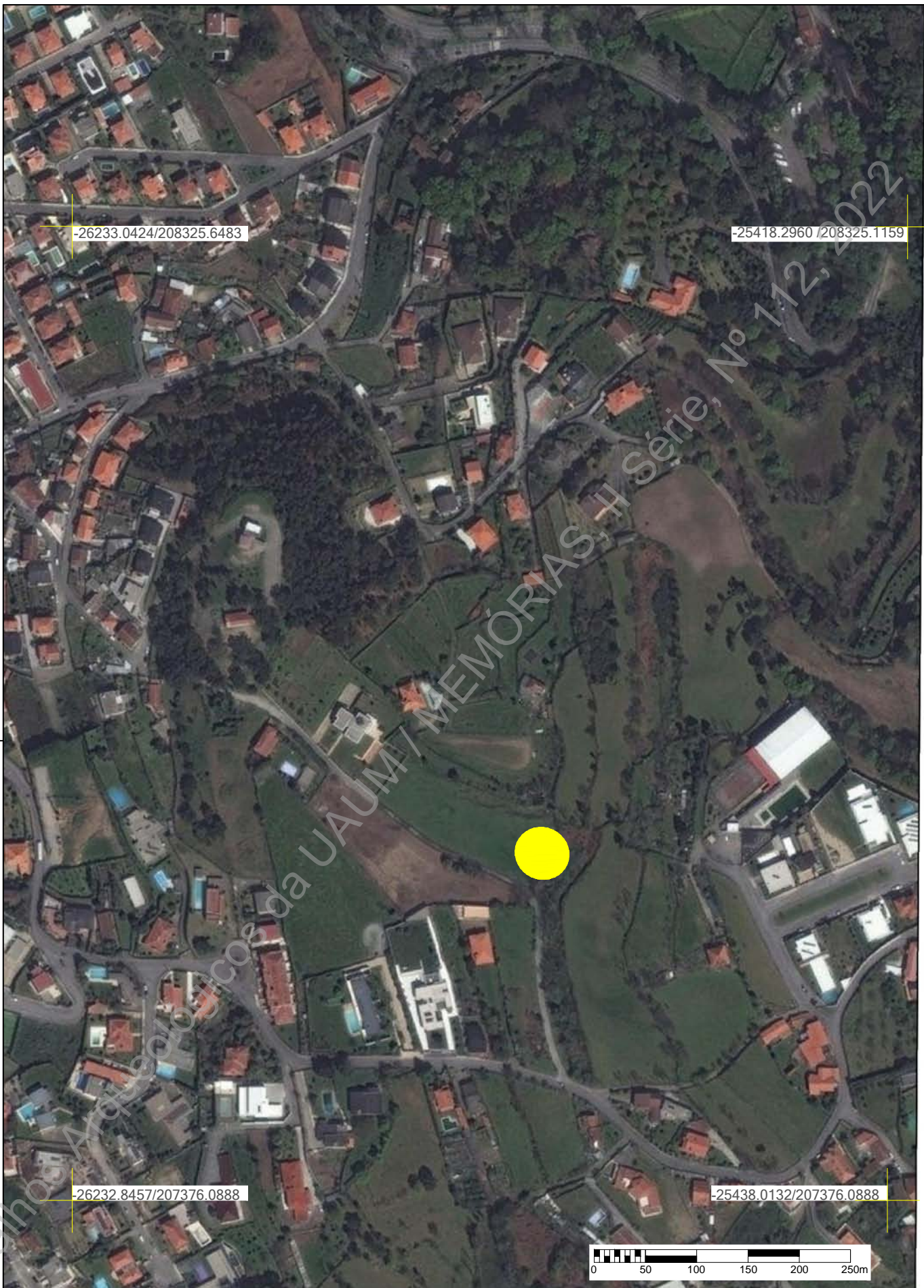



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

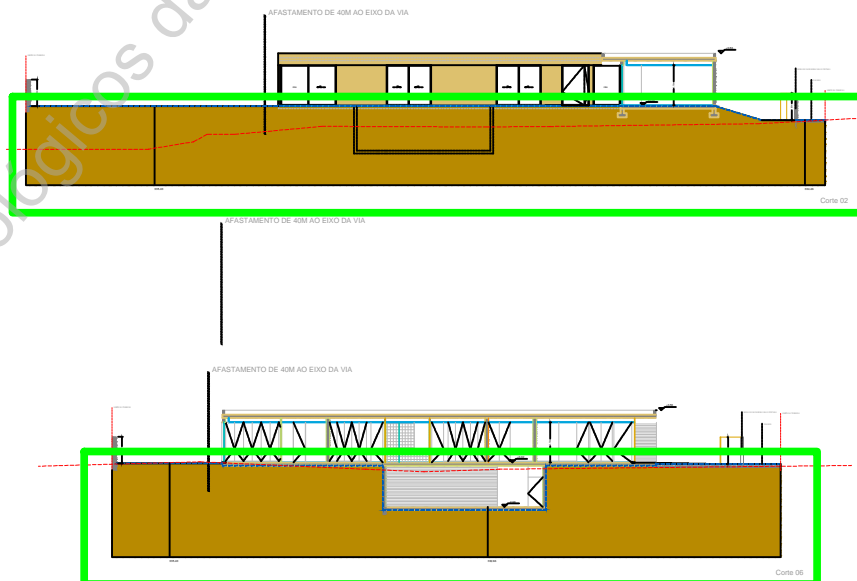
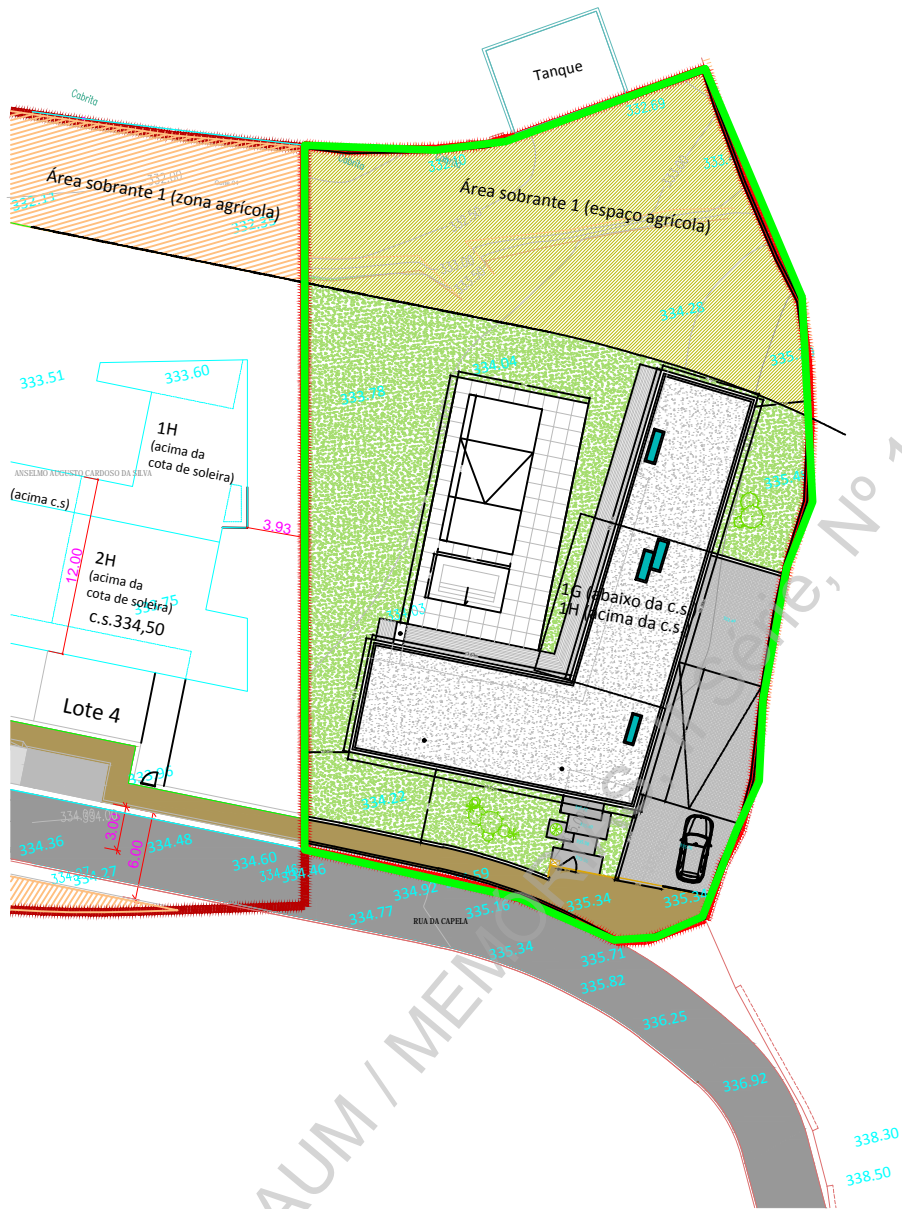
UAUM

1

2021



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	2	UAUM
	BRA 21 RC - DADIM		
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)	2021	



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 21 RC-DADIM

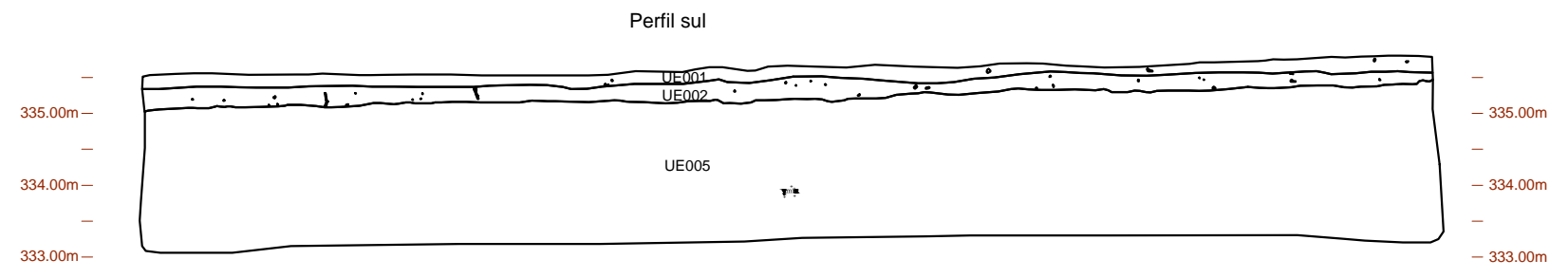
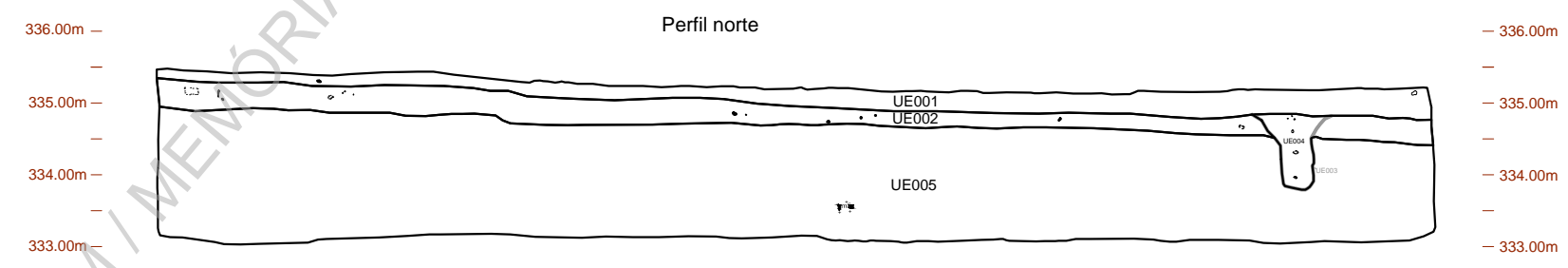
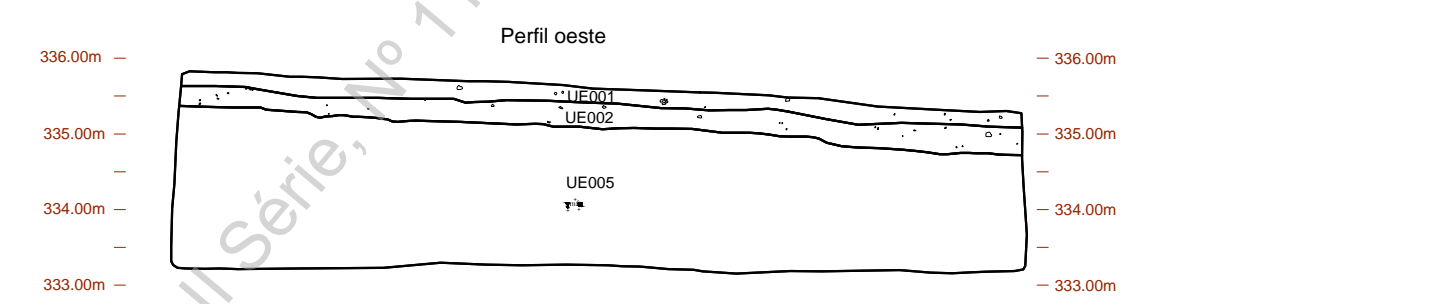
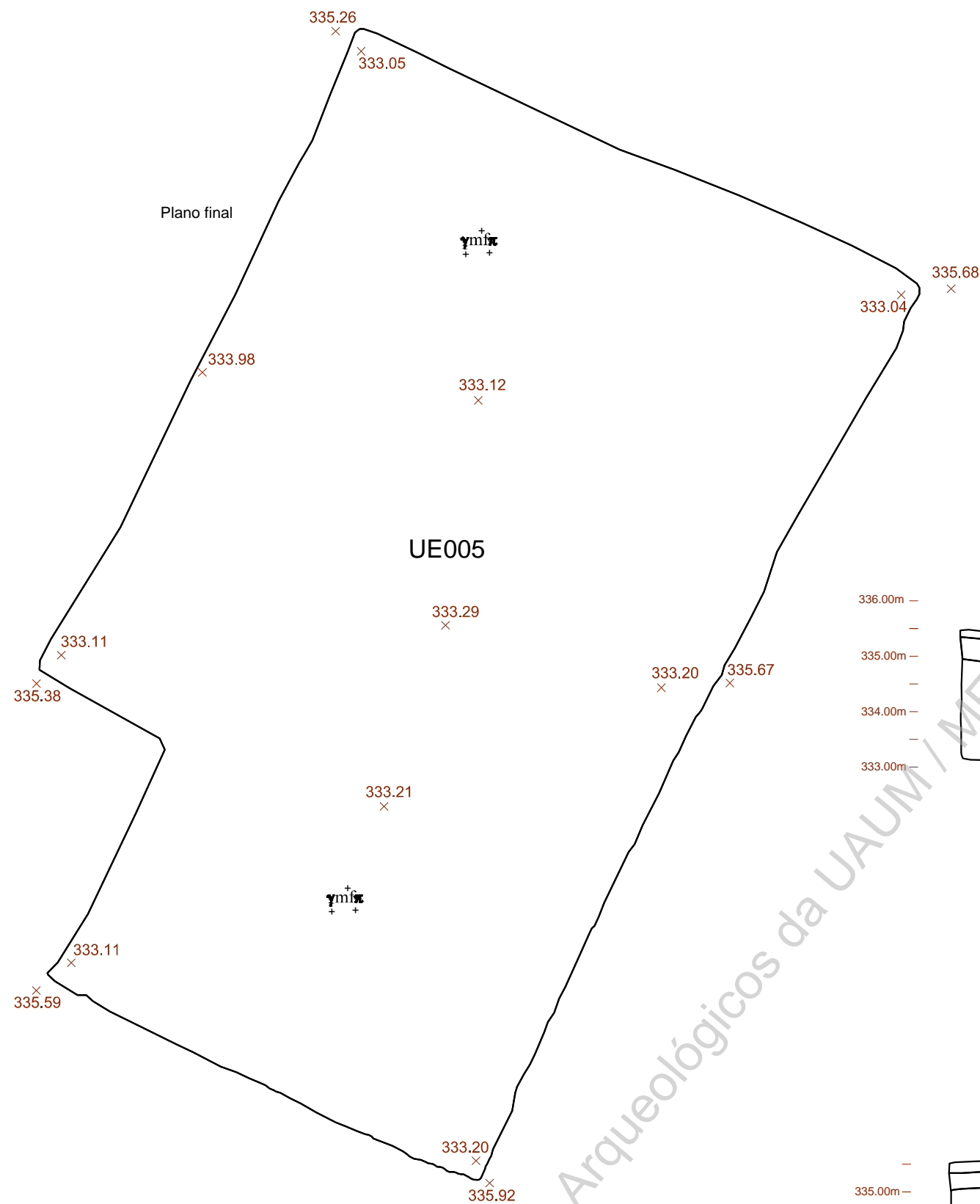
Plantas e corte do projeto de arquitetura com a localização da área do acompanhamento

Área do acompanhamento





3

UAUM

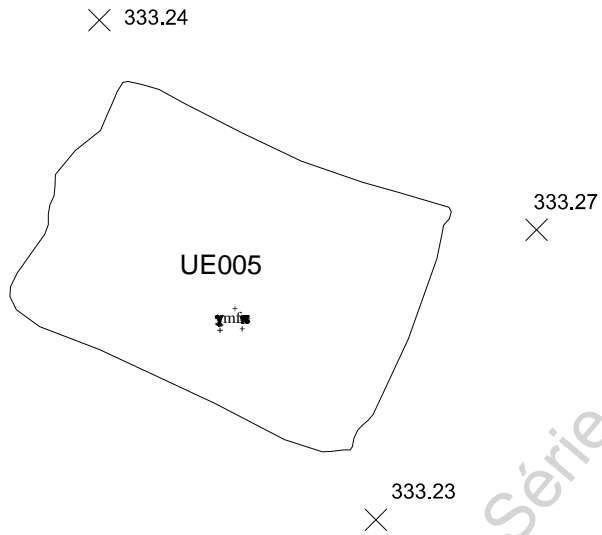
2021



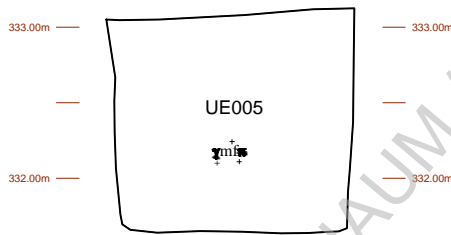
Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta		4	UAUM
	BRA 21 RC-DADIM			
	Plano final e perfis da área intervencionada			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Raiz  Granito de Braga  Negativo pedra 	2021	
		Esc. 1:100		

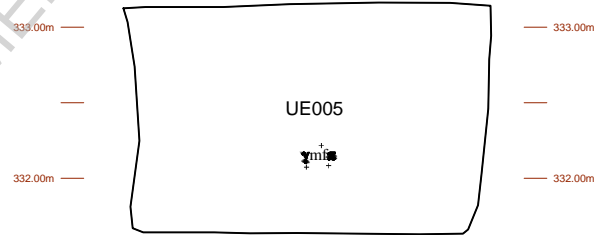
Plano final



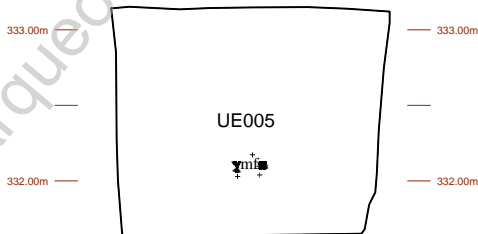
Perfil norte



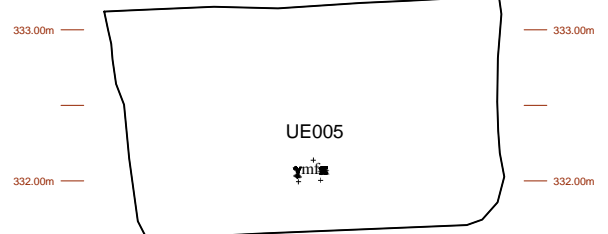
Perfil este




Perfil sul



Perfil oeste



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

 Granito de Braga

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

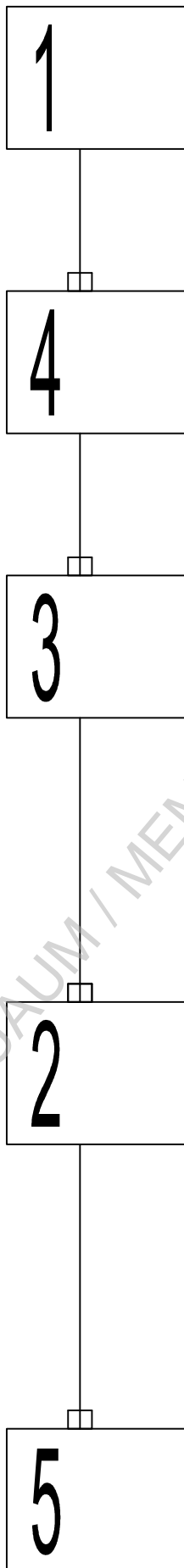
BRA 21 RC-DADIM

Plano final e perfis do poço de drenagem

5

UAUM

2021



Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA21RC-DADIM

Diagrama estratigráfico

6

UAUM

2021

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022



Foto 1 (IMG_1275) – Perspetiva geral da área localizada na Rua da Capela, Dadim, onde foi realizada a intervenção.



Foto 2 (IMG_1207) – Plano inicial da área a intervencionar.



Foto 3 (IMG_1214) – Início dos trabalhos de decapagem do terreno.



Foto 4 (IMG_1278) – Acompanhamento do trabalho de decapagem do terreno.



Foto 5 (IMG_1308) – Perspetiva geral do desaterro da área intervenionada.



Foto 6 (IMG_1314) – Abertura de rampa de acesso.



Foto 7 (IMG_0654) – Perspetiva da área intervencionada com rampa de acesso.



Foto 8 (IMG_0642) – Perfil norte da área intervencionada.



Foto 9 (IMG_0674) – Perfil oeste da área intervencionada.



Foto 10 (IMG_1073) – Perfil sul da área intervencionada.



Foto 11 (IMG_1062) – Perfil este da área intervencionada.



Foto 12 (IMG_0684) – Acompanhamento dos trabalhos de decapagem mecânica para criação de rampa de acesso da garagem.



Foto 13 (IMG_0699) – Perspetiva geral do trabalho de decapagem do terreno.



Foto 14 (IMG_0686) – Perspetiva geral da área para implantação de muro delimitador do lote de construção.



Foto 15 (IMG_1070) – Início dos trabalhos de limpeza para criação de vala de implantação do muro delimitador.



Foto 16 (IMG_1084) – Pormenor da abertura de rampa para acesso à área de garagem da habitação.



Foto 17 (IMG_1115) – Acompanhamento da abertura de rampa.



Foto 18 (IMG_1155) – Perpetiva geral da rampa de acesso.



Foto 19 (IMG_1171) – Acompanhamento da abertura de poço de drenagem.



Foto 20 (IMG_1192) – Perspetiva geral da localização do poço de drenagem.



Foto 21 (IMG_1382) – Plano final do poço de dreganem.



Foto 22 (IMG_1357) – Perfil norte do poço de dreganem.



Foto 23 (IMG_1359) – Perfil este do poço de dreganem.



Foto 24 (IMG_1361) – Perfil sul do poço de dreganem.



Foto 25 (IMG_1367) – Perfil oeste do poço de dreganem.



Foto 26 (IMG_1432) – Início do trabalho de abertura de vala para construção de muro.



Foto 27 (IMG_1385) – Acompanhamento da abertura da vala para implantação de muro.



Foto 28 (IMG_1443) – Aspeto geral da vala para implantação de muro.

Trabalhos Arqueológicos

Série, Nº 112, 2022



Foto 29 (IMG_1416) – Acompanhamento da colocação de manilhas em betão no poço de drenagem.



Foto 30 (IMG_1426) – Perspetiva geral da área intervencionada com entulhamento do poço de drenagem.



Foto 31 (IMG_2596) – Início do trabalho de abertura de valas para colocação de pilares nas traseiras do lote de construção.



Foto 32 (IMG_2610) – Perspetiva geral da abertura de valas.



Foto 33 (IMG_2618) –Plano final da vala 1.



Foto 34 (IMG_2625) –Perfil oeste da vala 1.



Foto 35 (IMG_2639) –Plano final da vala 2.



Foto 36 (IMG_2643) –Perfil oeste da vala 2.



Foto 37 (IMG_2651) –Plano final da vala 3.



Foto 38 (IMG_2670) –Perfil sul da vala 3.



Foto 39 (IMG_2679) –Plano final da vala 4.



Foto 40 (IMG_2689) –Perfil sul da vala 4.



Foto 41 (IMG_2697) –Plano final da vala 5.



Foto 42 (IMG_2705) –Perfil sul da vala 5.

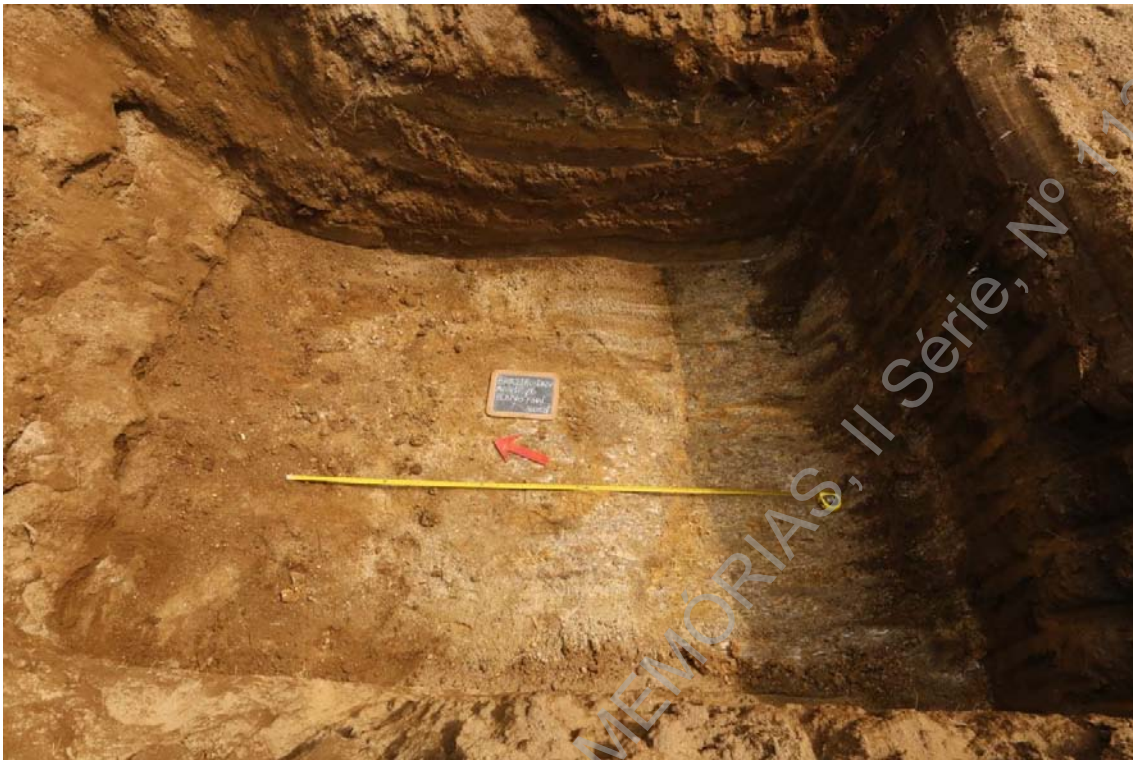


Foto 43 (IMG_2708) –Plano final da vala 6.



Foto 44 (IMG_2717) –Perfil sul da vala 6.



Foto 45 (IMG_2722) –Plano final da vala 7.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, II Série, No. 1, 2022

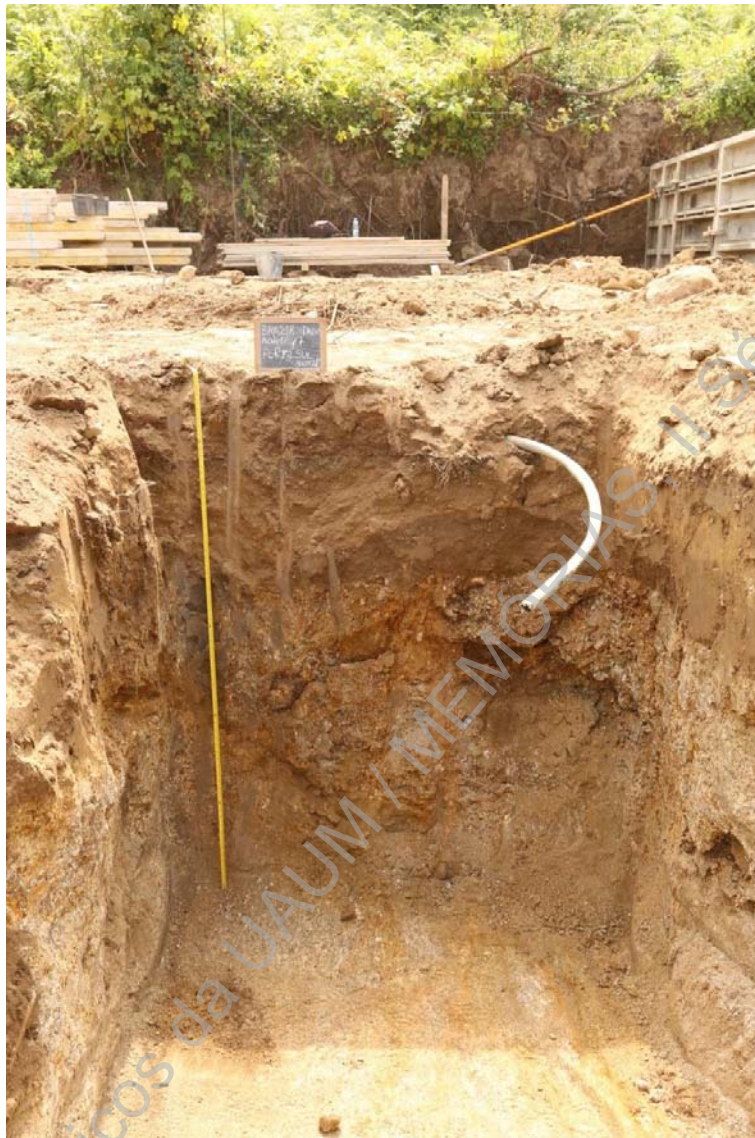


Foto 46 (IMG_2726) –Perfil sul da vala 7.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022



Foto 47 (IMG_2729) – Pormenor da abertura de valas para colocação de pilares.



Foto 48 (IMG_2736) – Plano final da vala 8.



Foto 49 (IMG_2738) – Perfil norte da vala 8.



Foto 50 (IMG_2749) – Plano final da vala 9.



Foto 51 (IMG_2760) – Perfil sul da vala 9.



Foto 52 (IMG_2771) – Plano final da vala 10.



Foto 53 (IMG_2773) – Perfil norte da vala 10.



Foto 54 (IMG_2785) – Plano final da vala 11.



Foto 55 (IMG_2790) – Perfil sul da vala 11.



Foto 56 (IMG_2798) – Plano final da vala 12.



Foto 57 (IMG_2801) – Perfil oeste da vala 12.



Foto 58 (IMG_2808) – Plano final da vala 13.

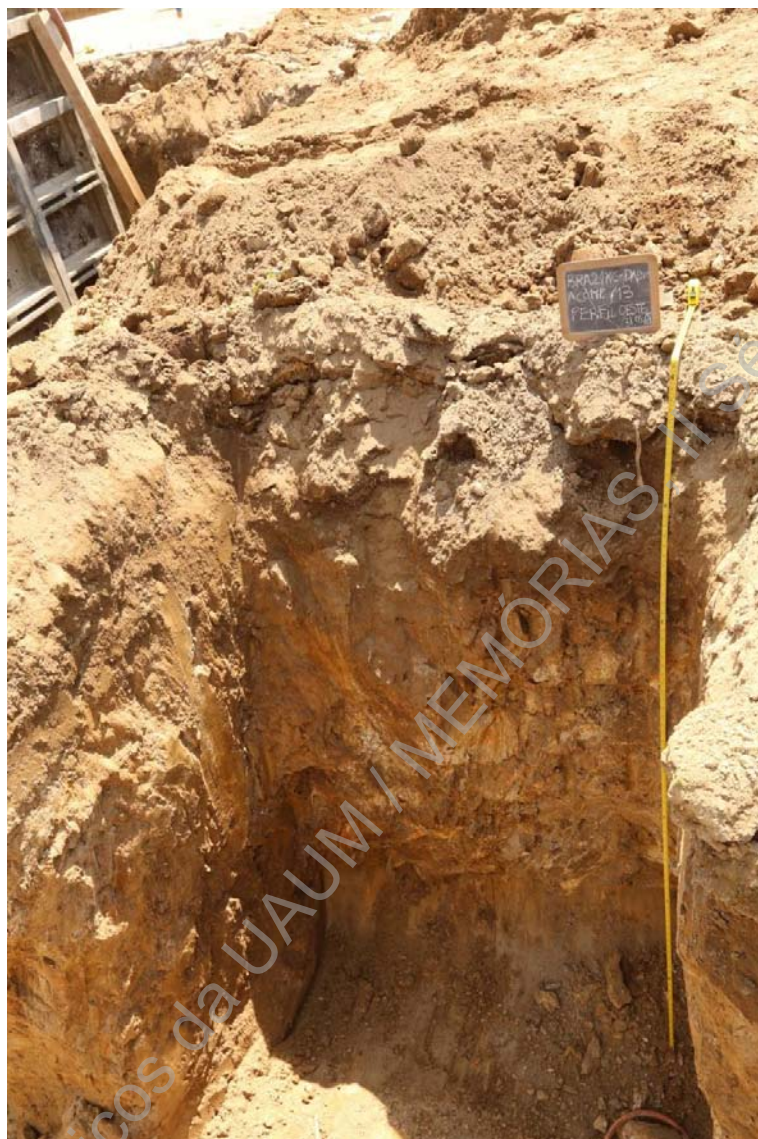


Foto 59 (IMG_2815) – Perfil oeste da vala 13.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS II Série, Nº 112, 2022



Foto 60 (IMG_2819) – Plano final da vala 14.



Foto 61 (IMG_2825) – Perfil sul da vala 14.



Foto 62 (IMG_2829) – Plano final da vala 15.



Foto 63 (IMG_2838) – Perfil este da vala 15.



Foto 64 (IMG_4448) – Fragmento de bordo em cerâmica vidrada moderna, UE001.



Foto 65 (IMG_4455) – Fragmento de material de construção de época romana, UE001.



Foto 66 (IMG_4462) – Fragmentos de paredes em cerâmica vidrada moderna, UE002.



Foto 67 (IMG_4470) – Fragmento de isolador em porcelana (Vista Alegre), UE004.



Foto 68 (Z45A8075) – Perspetiva geral da betonagem das valas nas traseiras do lote de construção.



Foto 69 (Z45A8082) – Perspetiva geral do muro de delimitação do lote de construção.



Foto 70 (Z45A8086) – Acompanhamento da colocação de betão de limpeza nas valas.

Trabalhos Arqueológicos

MEMÓRIA DE SÉRIE, Nº 112, 2022

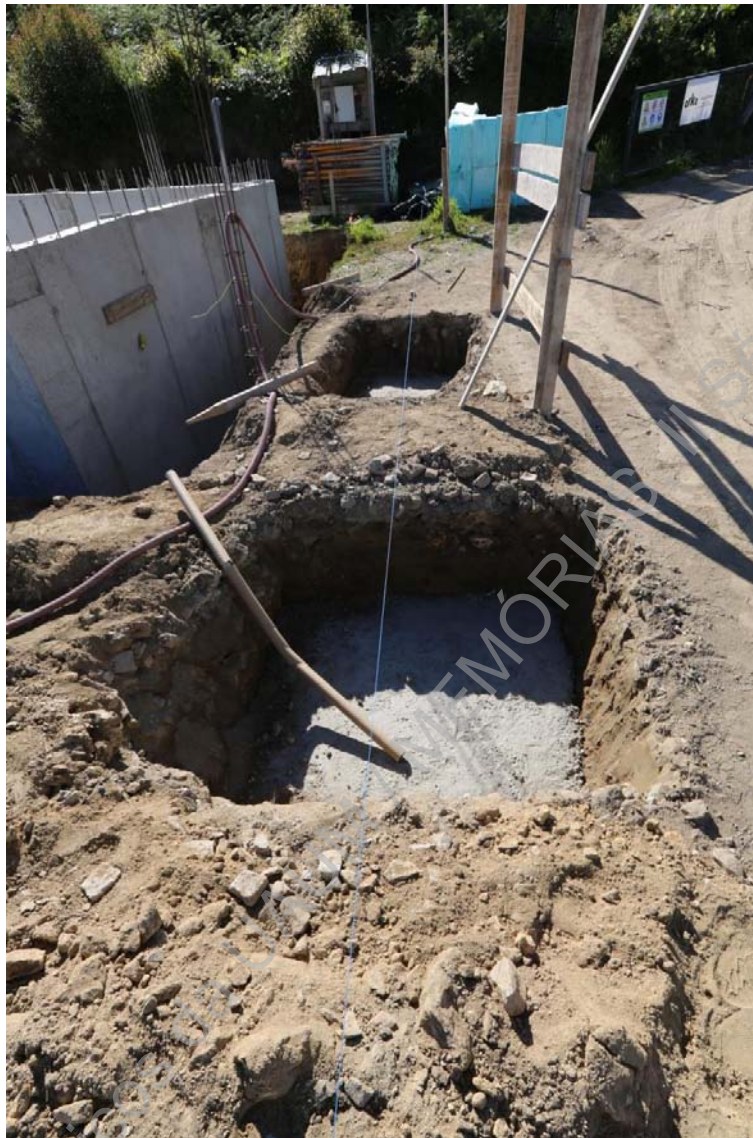


Foto 71 (Z45A8087) – Acompanhamento da colocação de betão de limpeza nas valas



Foto 72 (Z45A8100) – Perpetiva geral do edifício em construção.

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 112, 2022